

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa Sul-Serrana do Espírito Santo – Sicoob Sul Serrano em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

### 1. Política Operacional

Em 2020, o Sicoob Sul-Serrano completou 25 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

#### 1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

##### 1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

Ainda foi possível contratar o crédito automático, que está com juros menores e carência de 120 dias para começar a pagar. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico sicoobes.com.br.

##### 1.1.2 Crédito emergencial

Com recursos próprios, o Sicoob ES criou a campanha Ao Seu Lado, por meio da qual foram renegociadas e prorrogadas dívidas. Além disso, a instituição ampliou recursos para pequenos empresários com o “Crédito Prosseguir” e com as linhas Pronampe e Pese.

##### 1.1.3 Crescimento

O Sicoob ES no exercício de 2020, obteve um aumento nos depósitos que cresceram 51,45%, alcançando R\$ 7,1 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,1 bilhões que representa um aumento de 31,42% em relação ao exercício de 2019.

### 2. Nosso Desempenho

#### 2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2020	Jan a Dez/2019	
Demonstração do Resultado do Período			Variação
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	124.583	112.993	10,26
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	45.605	43.743	4,26
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	12.170	15.647	(22,22)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	47.728	41.653	14,58
Receitas com Ato Não Cooperativo	19.403	16.116	20,40
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	82.605	80.685	2,38
Despesas Tributárias	2.690	2.436	10,43
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	7.974	2.434	227,61
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	16.341	30.933	(47,17)
Juros ao Capital	5.988	12.083	(50,44)
Sobras Brutas	60.835	56.779	7,14

Contribuíram para compor os resultados do exercício de 2020:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 14,58%, o resultado da intermediação financeira aumentou 10,26% em relação ao mesmo período de 2019.

Aumento da carteira de crédito em 37,96%, mas com estabilidade na despesa com Provisão para crédito de liquidação duvidosa que obteve somente um aumento de 4,26%.

Estabilidade na despesa com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais com aumento de somente 2,38% comparado ao mesmo período de 2019.

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 20,40% em relação ao mesmo período de 2019.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 57,78,70%. 6,15% maior comparado com o exercício de 2019.

Aumento de 227,61% com Outras receitas operacionais e resultado não operacional se comparado com o mesmo período de 2019.

#### 2.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2020	Jan a Dez/2019	
Balanco Patrimonial			Variação
Ativos Totais	2.000.773	1.477.103	35,45
Centralização Financeira	601.931	518.192	16,16
Carteira de Crédito	1.249.315	905.573	37,96
Depósitos	1.336.300	898.328	48,75
Patrimônio Líquido	426.034	374.083	13,89
Patrimônio de Referência (PR)	399.482	351.007	13,81

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2020:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 2.000.773 mil ao final do exercício de 2020, com crescimento de 35,45% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo da carteira de crédito superou a marca de 1 bilhão de reais, atingindo o montante R\$ 1.249.315 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 37,96% em relação a 31 de dezembro de 2019.

Os depósitos obtiveram um aumento de 48,75% considerando o mesmo período de 2019, atingindo no final do exercício de 2020 o montante de R\$ 1.336.300 mil e dessa forma passando da marca de 1 bilhão de depósitos efetuados pelos associados.

O patrimônio líquido cresceu 13,89% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 426.034 mil.

#### 2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	Em Milhares R\$							%
	31/12/2020			31/12/2019			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total		
Crédito Rural	67.616	1.234	68.850	92.283	2.233	94.516	(25.666)	(27,16)
Crédito Comercial	271.058	909.407	1.180.465	217.752	593.305	811.057	369.408	45,55
Total	338.674	910.641	1.249.315	310.035	595.538	905.573	343.742	37,96

### 3) Pessoas

Contávamos com 319 colaboradores no final do exercício de 2020. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 31.229 mil.

### 4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em 2020, houve uma concentração de 83,27% nos níveis de risco “AA” a “C”.

### 5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades,

sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A Cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

### 6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

### 7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

### 8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 157 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa. Dessas demandas, 66 foram classificadas procedentes e com exceção de 8 demanda, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

### 9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Venda Nova do Imigrante – ES, 15 de janeiro de 2021.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva.**

## Demonstrações das Sobras ou Perdas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>83.425</b>	<b>168.517</b>	<b>99.017</b>	<b>190.798</b>
Operações de Crédito	6.h	75.412	150.676	83.315	159.410
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.2	762	1.482	266	396
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.4	1	18	26	59
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	4.1	7.250	16.341	15.410	30.933
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>		<b>(24.764)</b>	<b>(73.198)</b>	<b>(42.250)</b>	<b>(90.615)</b>
Operações de Captação no Mercado	12.b	(9.017)	(21.970)	(19.582)	(39.695)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.2	(2.471)	(5.623)	(3.552)	(7.177)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	6.i	(13.276)	(45.605)	(19.116)	(43.743)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>58.661</b>	<b>95.319</b>	<b>56.767</b>	<b>100.183</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(16.174)</b>	<b>(25.825)</b>	<b>(16.482)</b>	<b>(31.574)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20.	14.978	28.726	13.496	25.290
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21.	9.834	19.002	8.534	16.363
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22.	(16.280)	(31.229)	(15.887)	(29.798)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23.	(20.063)	(39.546)	(20.862)	(39.964)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(1.444)	(2.690)	(1.340)	(2.436)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24.	4.919	12.319	5.335	11.156
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25.	(7.709)	(11.830)	(5.144)	(10.923)
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes	25.1	(19)	51	(55)	(225)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	25.2	(390)	(628)	(559)	(1.037)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>42.487</b>	<b>69.494</b>	<b>40.285</b>	<b>68.609</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>26.</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(4.345)</b>	<b>(7.814)</b>	<b>(8.722)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		201	229	14	175
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(2.528)	(2.864)	(124)	(171)
Outras Receitas		121	169	92	198
Outras Despesas		(240)	(398)	(1.052)	(1.834)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(796)	(1.481)	(6.744)	(7.090)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>39.245</b>	<b>65.149</b>	<b>32.471</b>	<b>59.887</b>
Imposto de Rendas		(480)	(480)	-	-
Contribuição Social		(300)	(300)	-	-
Participações nos Resultados de Empregados		(1.803)	(3.534)	(1.390)	(3.108)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>36.662</b>	<b>60.835</b>	<b>31.081</b>	<b>56.779</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>			<b>(32.956)</b>		<b>(26.819)</b>
FATES			(2.742)		(2.235)
Reserva Legal			(30.166)		(24.583)
Outras Destinações Estatutárias			(549)		(447)
Reversões de Reservas			501		446
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>			<b>27.879</b>		<b>29.960</b>
Juros ao Capital			(5.988)		(12.083)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>			<b>21.891</b>		<b>17.877</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Balanco Patrimonial

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>2.000.773</b>	<b>1.477.103</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.140.111</b>	<b>1.041.034</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>621.820</b>	<b>532.118</b>
Disponibilidades	4.a	17.922	11.832
Centralização Financeira - Cooperativas	4.b	601.931	518.192
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	1.967	2.094
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>6.171</b>	<b>7.307</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	6.171	7.307
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.</b>	<b>470.117</b>	<b>465.065</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		416.264	386.428
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(33.270)	(30.745)
Financiamentos		49.522	37.003
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(2.351)	(2.135)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		41.587	77.854
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.635)	(3.340)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7.</b>	<b>10.807</b>	<b>9.455</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas	7.1	2.058	2.991
Rendas a Receber		2.753	3.633
Diversos		6.278	3.840
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	7.a	1.600	1.194
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7.1.c	(1.882)	(2.203)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8.</b>	<b>31.196</b>	<b>27.089</b>
Outros Valores e Bens		41.464	35.696
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(10.905)	(9.424)
Despesas Antecipadas		637	817
<b>Não Circulante</b>		<b>860.662</b>	<b>436.069</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>796.078</b>	<b>380.783</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>99.273</b>	<b>12.149</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	99.273	12.149
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.</b>	<b>684.758</b>	<b>365.568</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		594.430	327.266
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(52.306)	(35.488)
Financiamentos		120.249	60.360
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(4.106)	(2.485)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		27.263	16.662
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(772)	(747)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7.</b>	<b>12.047</b>	<b>3.066</b>
Diversos	7.1	8.959	-
Devedores por Depósitos em Garantia	32.	3.088	3.066
<b>Permanente</b>		<b>64.584</b>	<b>55.286</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9.</b>	<b>48.715</b>	<b>39.831</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		37.638	29.496
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		11.077	10.335
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10.</b>	<b>15.794</b>	<b>15.372</b>
Imobilizado de Uso		31.494	28.402
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(15.700)	(13.030)
<b>Intangível</b>	<b>11.</b>	<b>75</b>	<b>83</b>
Ativos Intangíveis		1.123	1.105
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.048)	(1.022)
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.000.773</b>	<b>1.477.103</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>1.574.739</b>	<b>1.103.020</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.469.515</b>	<b>1.038.585</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12.</b>	<b>1.333.768</b>	<b>898.328</b>
Depósitos à Vista		552.305	279.078
Depósitos Sob Aviso		7.630	8.525
Depósitos à Prazo		773.833	610.725
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12.1</b>	<b>28.193</b>	<b>12.169</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio	12.1.a	25.406	12.169
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário	12.1.b	2.787	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>37.479</b>	<b>73.052</b>
Repasses Interfinanceiros	13.	37.463	73.048
Relações com Correspondentes	13.3	16	4
<b>Relações Interdependências</b>		<b>11.011</b>	<b>7.372</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	14.	11.011	7.372
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>		<b>25.550</b>	<b>19.689</b>
Emprestimos No País - Outras Instituições	13.1	25.550	19.689
<b>Outras Obrigações</b>		<b>33.514</b>	<b>27.975</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.1	19	225
Sociais e Estatutárias	15.2	12.906	8.574
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.3	1.569	1.607
Diversas	15.4	19.020	17.569
<b>Não Circulante</b>		<b>105.224</b>	<b>64.435</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12.</b>	<b>2.532</b>	<b>-</b>
Depósitos à Prazo		2.532	-
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12.1</b>	<b>54.431</b>	<b>43.989</b>
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	12.1.a	50.258	43.989
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	12.1.b	4.173	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>44.457</b>	<b>16.642</b>
Repasses Interfinanceiros	13.	44.457	16.642
<b>Outras Obrigações</b>		<b>3.804</b>	<b>3.804</b>
Diversas	15.4	501	479
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	32.	3.303	3.325
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>426.034</b>	<b>374.083</b>
<b>Capital Social</b>	<b>17.a</b>	<b>224.915</b>	<b>216.131</b>
De Domiciliados No País		225.974	217.024
(-) Capital A Realizar		(1.059)	(893)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>179.228</b>	<b>140.075</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>21.891</b>	<b>17.877</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.000.773</b>	<b>1.477.103</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração de Resultado Abrangente

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>36.662</b>	<b>60.835</b>	<b>31.081</b>	<b>56.779</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>36.662</b>	<b>60.835</b>	<b>31.081</b>	<b>56.779</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias	Contingências		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>188.171</b>	<b>(612)</b>	<b>114.911</b>	<b>580</b>	-	<b>22.615</b>	<b>325.665</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	22.014	-	-	-	-	(22.014)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(601)	(601)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	13.120	(281)	-	-	-	-	12.839
Por Devolução ( - )	(15.588)	-	-	-	-	-	(15.588)
Estorno de Capital	(23)	-	-	-	-	-	(23)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	<b>(446)</b>	-	<b>446</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	<b>56.779</b>	<b>56.779</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(12.083)	(12.083)
Juros ao Capital	12.083	-	-	-	-	-	12.083
IRRF sobre Juros ao Capital	(132)	-	-	-	-	-	(132)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(2.312)	-	-	-	-	-	(2.312)
Juros ao Capital - Ex associados	(309)	-	-	-	-	-	(309)
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex associados	-	-	-	-	-	-	-
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	24.583	-	-	(24.583)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	447	-	(447)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(2.235)	(2.235)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>217.024</b>	<b>(893)</b>	<b>139.494</b>	<b>581</b>	-	<b>17.877</b>	<b>374.083</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	8.939	(8.939)	-
Ao Capital	8.793	-	-	-	-	(8.793)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(145)	(145)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	12.003	(166)	-	-	-	-	11.837
Por Devolução ( - )	(16.441)	-	-	-	-	-	(16.441)
Estorno de Capital	(36)	-	-	-	-	-	(36)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	<b>(501)</b>	-	<b>501</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	<b>60.835</b>	<b>60.835</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(5.988)	(5.988)
Juros ao Capital	5.988	-	-	-	-	-	5.988
IRRF sobre Juros ao Capital	(23)	-	-	-	-	-	(23)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(1.147)	-	-	-	-	-	(1.147)
Juros ao Capital - Ex associados	(187)	-	-	-	-	-	(187)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	30.166	-	-	(30.166)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	549	-	(549)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(2.742)	(2.742)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>225.974</b>	<b>(1.059)</b>	<b>169.660</b>	<b>629</b>	<b>8.939</b>	<b>21.891</b>	<b>426.034</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>210.248</b>	<b>(984)</b>	<b>114.911</b>	<b>580</b>	-	<b>19.636</b>	<b>344.391</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	7.656	91	-	-	-	-	7.747
Por Devolução ( - )	(10.189)	-	-	-	-	-	(10.189)
Estorno de Capital	(21)	-	-	-	-	-	(21)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	<b>(446)</b>	-	<b>446</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	<b>31.081</b>	<b>31.081</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(6.021)	(6.021)
Juros ao Capital	12.083	-	-	-	-	-	12.083
IRRF sobre Juros ao Capital	(132)	-	-	-	-	-	(132)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(2.312)	-	-	-	-	-	(2.312)
Juros ao Capital - Ex associados	(309)	-	-	-	-	-	(309)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	24.583	-	-	(24.583)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	447	-	(447)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(2.235)	(2.235)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>217.024</b>	<b>(893)</b>	<b>139.494</b>	<b>581</b>	-	<b>17.877</b>	<b>374.083</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>215.545</b>	<b>(1.091)</b>	<b>139.494</b>	<b>581</b>	-	<b>38.281</b>	<b>392.810</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	8.939	(8.939)	-
Ao Capital	8.793	-	-	-	-	(8.793)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(145)	(145)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	6.605	32	-	-	-	-	6.637
Por Devolução ( - )	(9.587)	-	-	-	-	-	(9.587)
Estorno de Capital	(13)	-	-	-	-	-	(13)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	<b>(501)</b>	-	<b>501</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	<b>36.662</b>	<b>36.662</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.219)	(2.219)
Juros ao Capital	5.988	-	-	-	-	-	5.988
IRRF sobre Juros ao Capital	(23)	-	-	-	-	-	(23)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(1.147)	-	-	-	-	-	(1.147)
Juros ao Capital - Ex associados	(187)	-	-	-	-	-	(187)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	30.166	-	-	(30.166)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	549	-	(549)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(2.742)	(2.742)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>225.974</b>	<b>(1.059)</b>	<b>169.660</b>	<b>629</b>	<b>8.939</b>		

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>36.662</b>	<b>60.835</b>	<b>31.081</b>	<b>56.779</b>
Juros ao Capital Recebido	(2.229)	(2.229)	(1.491)	(1.491)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(2.177)	-	(1.307)
Participações nos Resultados de Empregados	1.803	3.534	1.390	3.108
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	13.276	45.605	19.116	43.743
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	390	628	559	1.037
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	796	1.481	6.744	7.083
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	19	(51)	55	225
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado	33	33	10	76
Depreciações e Amortizações	1.681	3.212	1.384	2.671
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>54.431</b>	<b>112.871</b>	<b>60.190</b>	<b>113.266</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(57.493)	(85.988)	(15.135)	(15.265)
Títulos e Valores Mobiliários	-	(1)	479	870
Relações Interfinanceiras	50	-	107	-
Operações de Crédito	(191.716)	(369.847)	(70.449)	(134.532)
Outros Créditos	(4.570)	(10.332)	1.440	(1.312)
Outros Valores e Bens	8.261	(5.588)	(3.147)	(3.727)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista	149.621	273.227	58.023	61.137
Depósitos sob Aviso	(699)	(896)	(47)	(448)
Depósitos à Prazo	80.821	165.640	(12.776)	17.124
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	4.532	19.506	3.236	17.229
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	6.959	6.960	-	-
Relações Interdependências	10.865	3.639	7.285	1.536
Relações Interfinanceiras	(10.719)	(7.757)	(12.745)	(8.705)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.700	5.860	617	11.346
Outras Obrigações	(5.911)	2.209	(6.600)	(2.701)
FATES Sobras Exercício	(2.742)	(2.742)	(2.235)	(2.235)
Imposto de Renda	(480)	(480)	-	-
Contribuição Social	(300)	(300)	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>43.610</b>	<b>105.981</b>	<b>8.243</b>	<b>53.583</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Recebimento Dividendos	-	731	-	1.307
Distribuição Sobras da Central	-	1.446	-	-
Recebimento de Juros ao Capital	229	229	149	149
Aquisição de Intangível	(3)	(18)	(1)	(6)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.166)	(3.642)	(2.360)	(6.357)
Aquisição de investimentos	(230)	(8.883)	(1.179)	(10.764)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(1.170)</b>	<b>(10.137)</b>	<b>(3.391)</b>	<b>(15.671)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por Novos Aportes de Capital	6.637	11.837	7.747	12.839
Devolução de Capital à Cooperados	(9.587)	(16.441)	(10.189)	(15.588)
Estorno/Cancelamento de Capital	(13)	(36)	(21)	(23)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(145)	(145)	-	(601)
Juros ao Capital pago	(2.219)	(5.988)	(6.021)	(12.083)
Subscrição de Juros ao Capital	5.988	5.988	12.083	12.083
Juros ao Capital Conta Corrente	(1.147)	(1.147)	(2.312)	(2.312)
Juros ao Capital à Ex-associados	(187)	(187)	(309)	(309)
IRRF sobre Juros ao Capital	(23)	(23)	(132)	(132)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>(696)</b>	<b>(6.142)</b>	<b>846</b>	<b>(6.126)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>41.744</b>	<b>89.702</b>	<b>5.698</b>	<b>31.786</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	580.076	532.118	526.420	500.332
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	621.820	621.820	532.118	532.118
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>41.744</b>	<b>89.702</b>	<b>5.698</b>	<b>31.786</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

### 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/05/1995, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SUL-SERRANO possui 30 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BREITUBA - ES, AFONSO CLÁUDIO - ES, MARECHAL FLORIANO - ES, IJUNA - ES, IBATIBA - ES, IRIUPI - ES, CONCEIÇÃO DO CASTELO - ES, MUNIZ FREIRE - ES, VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES, DOMINGOS MARTINS - ES, CARIACICA - ES, IBITIRAMA - ES, VITÓRIA - ES, LARANJA DA TERRA - ES, PIAÇU - ES, DIVINO DE SÃO LOURENÇO - ES.

O SICOOB SUL-SERRANO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings reafirmou em 03 de novembro de 2020 a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <https://www.fitchratings.com/site/brasil>.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15/01/2021.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

#### 2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida junto ao Sicoob Central ES e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

quais a Cooperativa tem por diretriz.

### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no *caput* do art. 193 do mesmo Decreto.

### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2020.

### x) COVID19 nas Demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2020 seja de ativos financeiros ou de ativos não financeiros.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	17.922	11.832
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	601.931	518.192
Títulos e Valores Mobiliários (c)	1.967	2.094
TOTAL	621.820	532.118

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(c) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 4.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.250	16.341	15.410	30.933
TOTAL	7.250	16.341	15.410	30.933

### 5. Instrumentos Financeiros

#### 5.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Circulante	6.171	7.307
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	99.273	12.149
TOTAL	105.444	19.456

Aplicação de garantia junto ao Bancoob concessão de financiamentos a Cooperados.

#### 5.2 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	762	1.482	266	396
TOTAL	762	1.482	266	396

#### 5.3 Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Fundos de Investimento (a)	1.967	2.094
TOTAL	1.967	2.094

(a) Aplicação de garantia junto ao Banco do Brasil.

#### 5.4 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	1	18	26	59
TOTAL	1	18	26	59

### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	701	-	701	1.338
Empréstimos	381.750	594.430	976.180	659.635
Títulos Descontados	33.813	-	33.813	52.721
Financiamentos	49.522	120.249	169.771	97.363
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	41.587	27.263	68.850	94.516
Total das Operações Crédito	507.373	741.942	1.249.315	905.573
(-) Provisões para Operações de Crédito	(37.256)	(57.184)	(94.440)	(74.940)
TOTAL	470.117	684.758	1.154.875	830.633

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	36.913	9	4.704	1.667	43.293	-	23.741	-
A 0,5% Normal	194.736	2.921	32.797	28.337	258.791	(1.294)	180.083	(900)
B 1% Normal	303.975	1.433	48.915	21.722	376.045	(3.760)	268.185	(2.682)
B 1% Vencidas	521	30	460	86	1.097	(11)	4.343	(43)
C 3% Normal	282.653	3.048	61.466	10.791	357.958	(10.739)	238.714	(7.161)
C 3% Vencidas	2.176	188	628	145	3.137	(94)	7.367	(221)
D 10% Normal	70.609	2.041	15.855	2.997	91.502	(9.150)	69.202	(6.920)
D 10% Vencidas	3.387	167	324	8	3.886	(389)	27.627	(2.763)
E 30% Normal	34.723	1.101	2.492	1.703	40.019	(12.006)	20.773	(6.232)
E 30% Vencidas	4.558	221	348	138	5.265	(1.580)	8.745	(2.624)
F 50% Normal	14.560	307	220	511	15.598	(7.799)	9.172	(4.586)
F 50% Vencidas	3.660	159	178	17	4.014	(2.007)	7.963	(3.982)
G 70% Normal	6.811	176	258	381	7.626	(5.338)	4.696	(3.287)

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
G 70% Vencidas	2.435	100	133	37	2.705	(1.894)	4.743	(3.320)
H 100% Normal	21.312	261	260	110	21.943	(21.943)	15.977	(15.977)
H 100% Vencidas	14.627	876	733	200	16.436	(16.436)	14.242	(14.242)
Total Normal	966.292	11.297	166.967	68.219	1.212.775	(72.029)	830.543	(47.745)
Total Vencidos	31.364	1.741	2.804	631	36.540	(22.411)	75.030	(27.195)
Total Geral	997.656	13.038	169.771	68.850	1.249.315	(94.440)	905.573	(74.940)
Provisões	(83.268)	(2.308)	(6.457)	(2.407)	(94.440)		(74.940)	
Total Líquido	914.388	10.730	163.314	66.443	1.154.875		830.633	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	701	-	-	701
Cheque Especial/Conta garantida	12.337	-	-	12.337
Empréstimos	96.211	273.202	594.430	963.843
Títulos Descontados	31.337	2.476	-	33.813
Financiamentos	13.098	36.424	120.249	169.771
Financiamentos Rurais	7.498	34.089	27.263	68.850
TOTAL	161.182	346.191	741.942	1.249.315

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	130.723	20.231	-	150.954	12
Setor Privado - Indústria	36.168	2.918	457	39.543	3
Setor Privado - Serviços	626.602	84.637	454	711.693	57
Pessoa Física	209.890	61.168	67.616	338.674	27
Outros	7.311	817	323	8.451	1
TOTAL	1.010.694	169.771	68.850	1.249.315	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	74.940	60.786
Constituições	45.916	42.956
Transferência para prejuízo	(26.416)	(28.802)
TOTAL	94.440	74.940

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	46.760	4%	25.843	3%
10 Maiores Devedores	183.183	15%	137.125	14%
50 Maiores Devedores	408.414	32%	999.837	28%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	88.936	76.254
Valor das operações transferidas no período	26.416	28.802
Valor das operações recuperadas no período	(12.170)	(15.647)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(5.492)	(473)
TOTAL	97.690	88.936

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	792	1.800	1.147	1.962
Rendas de Empréstimos	53.051	105.494	54.711	106.926
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.670	9.714	6.724	13.617
Rendas de Financiamentos	7.948	15.625	7.190	13.944
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	407	828	397	706
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	980	2.048	760	1.639
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	893	1.821	751	1.543
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	31	445	1.029	1.928
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	314	731	736	1.498
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.326	12.170	9.870	15.647
TOTAL	75.412	150.676	83.315	159.410

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

i) Reversão/Provisão para Operações de Créditos:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(50.365)	(107.836)	(46.124)	(85.089)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	37.635	64.942	28.200	44.555
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(1.243)	(3.708)	(1.685)	(3.876)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	697	997	493	667
TOTAL	(13.276)	(45.605)	(19.116)	(43.743)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída sobre o valor contábil das operações créditos conforme critérios de risco e contábeis determinados na resolução CMN nº 2.682/1999.

### 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honrados (I)	2.058	2.991
Rendas a Receber	2.753	3.633
Rendas Serviços arrecadação de convênios	1.057	1.132
Rendas da Centralização da Administração Financeira	1.145	2.066
Outras Rendas a Receber	551	435
Diversos	15.237	3.840
Adiantamento e Antecipações salariais	188	83
Adiantamentos para pagamentos de Nossa Conta	1	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	3.652	121
Devedores por Compra de Valores e Bens – Circulante (I)	882	1.677
Devedores por Compra de Valores e Bens – Não-Circulante (I)	8.959	4.586
Pagamentos a Ressarcir	855	1.218
Títulos e Crédito a Receber	584	526
Devedores Diversos - País	116	215

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Fiscais Correntes (a)	1.600	1.194
Devedores por Depósitos em Garantia – Longo Prazo (b)	3.088	3.066
(-) Provisões para Outros Créditos (I) (c)	(1.882)	(2.203)
TOTAL	22.854	12.521

(I) Nível de risco Avais e Fianças Honrados e Devedores por Compra de Valores e Bens

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,50% Normal	-	7.772	7.772	(39)	-	-
B 1% Normal	-	1.296	1.296	(13)	1.318	(13)
C 3% Normal	-	496	496	(15)	344	(11)
D 10% Normal	-	23	23	(2)	15	(2)
E 30% Normal	150	-	150	(45)	184	(55)
E 30% Vencidas	252	-	252	(76)	587	(176)
F 50% Normal	11	200	211	(105)	37	(19)
F 50% Vencidas	129	-	129	(64)	296	(148)
G 70% Normal	14	-	14	(10)	20	(14)
G 70% Vencidas	145	-	145	(102)	338	(236)
H 100% Normal	23	-	23	(23)	29	(29)
H 100% Vencidas	1.334	54	1.388	(1.388)	1.500	(1.500)
Total Normal	198	9.787	9.985	(252)	1.947	(143)
Total Vencidos	1.860	54	1.914	(1.630)	2.721	(2.060)
Total Geral	2.058	9.841	11.899	(1.882)	4.668	(2.203)
Provisões	(1.659)	(223)	(1.882)		(2.203)	
Total Líquido	399	9.618	10.017		2.465	

(a) Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	1.140	852
Saldo Negativo de csll - Exercícios Anteriores	423	309
Iss – Imposto S/ Serviço	1	1
Cofins a Compensar	8	8
Pis a Compensar	2	2
IR s/ Aplicações Financeiras	21	17
INSS a Compensar	5	5
TOTAL	1.600	1.194

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 559 mil), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 2.498 mil), Para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$ 10 mil) e Outros (R\$ 21 mil). Classificados no ativo Não Circulante e mais bem detalhado na nota 32.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (I)	41.424	35.672
Material em Estoque (II)	40	24
(Provisões para Desvalorizações) (III)	(10.905)	(9.424)
Despesas Antecipadas (IV)	637	817
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	547	651
Outras Despesas Antecipadas (b)	90	166
TOTAL	31.196	27.089

(I). Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento, consolidação e adjudicação de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(II). Material em estoque para uso administrativo;

(III). Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens não de uso próprio conforme determinação do Bacen;

(IV). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de softwares, por exemplo.

### 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito – Sicoob Central ES (a)	37.638	29.496
Participações intuição financeira controlada por cooperativa de crédito – Bancoob (b)	11.077	10.335
TOTAL	48.715	39.831

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas em 2020 no valor de R\$ 1.446 mil. Também houve remuneração ao capital com pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 229 mil (Em 31/12/2019 – R\$ 149 mil).

(b) A participação junto ao Bancoob gerou o montante de dividendos recebidos no exercício de 2020 de R\$ 731 mil (em 2019 de R\$ 1.307 mil).

### 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	412	1.141	
Edificações	1.525	1.525	4%
(-) Depreciação Acum. de Edificações	(573)	(512)	
Instalações	17.365	14.462	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(8.335)	(6.460)	
Mobiliários	3.484	3.242	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.554)	(1.322)	
Máquinas	507	496	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(156)	(110)	
Aparelhos de Refrigeração	1.521	1.354	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(632)	(525)	
Equipamentos de Processamento de Dados	4.720	4.323	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(3.248)	(3.026)	
Alarme	76	60	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(35)	(33)	
Cabines de Segurança	296	268	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(159)	(148)	
Armas e Equipamentos	560	505	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(333)	(307)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	347	362	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(203)	(198)	
Equipamentos de Comunicação	414	397	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(221)	(196)	

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Veículos	267	267	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(251)	(193)	
TOTAL	15.794	15.372	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

A despesa com depreciação acumulada em 2020 foi de R\$ 3.187 mil (Em 2019 – R\$ 2.597 mil).

### 11. Intangíveis

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Software e Direito de Uso	1.123	1.105	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(1.048)	(1.022)	
TOTAL	75	83	

A despesa com amortização em 2020 foi de R\$ 25 mil (Em 2019 – R\$ 74 mil).

### 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	552.305	279.078
Depósito Sob Aviso	7.630	8.525
Depósito a Prazo – Circulante	773.833	610.725
Depósito a Prazo – Longo Prazo	2.532	-
TOTAL	1.336.300	898.328

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	19.975	1%	13.981	2%
10 Maiores Depositantes	107.122	8%	76.526	9%
50 Maiores Depositantes	253.958	19%	186.323	21%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(81)	(228)	(238)	(503)
Despesas de Depósitos a Prazo	(7.273)	(18.319)	(17.321)	(35.347)
Despesas de Depósitos Judiciais	-	(1)	-	(1)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(655)	(1.657)	(1.321)	(2.483)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(24)	(24)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(984)	(1.741)	(702)	(1.361)
TOTAL	(9.017)	(21.970)	(19.582)	(39.695)

### 12.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Circulante	25.406	12.169
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Não Circulante	50.258	43.989
TOTAL	75.664	56.158

b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - Circulante	2.787	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário – Não Circulante	4.173	-
TOTAL	6.960	-

### 13. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	5.509	284	5.793	60.719	16.497	77.216
Recursos do Bancoob	31.954	25.538	57.492	12.329	145	12.474
Recursos do Bancoob – Capital de Giro Livre	-	18.635	18.635	-	-	-
Total	37.463	44.457	81.920	73.048	16.642	89.690

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

#### 13.1 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	
Cooperativa Central - Rotativo	16.901	-	19.689
Bancoob - Rotativo	8.649	-	-
TOTAL	25.550	-	19.689

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

#### 13.2 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

As despesas dessas transações resultaram ao final de 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(151)	(471)	(530)	(827)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Bancoob	(95)	(119)	-	-
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(270)	(640)	(587)	(1.346)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Bancoob	(1.955)	(4.393)	(2.435)	(5.004)
TOTAL	(2.471)	(5.623)	(3.552)	(7.177)

#### 13.3 Relações com Correspondentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as obrigações com Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas:

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Correspondentes	16	4
TOTAL	16	4

### 14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	33	76
Ordens de Pagamento (b)	10.949	7.263
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	29	33
TOTAL	11.011	7.372

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

### 15. Outras Obrigações

#### 15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito - IOF	16	213
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1	3
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	2	9
TOTAL	19	225

São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

#### 15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros (a)	3.264	2.066
Resultado de Atos com Associados (b)	2.743	2.235
Cotas de Capital a Pagar (c)	6.899	4.273
TOTAL	12.906	8.574

(a) Refere-se a provisão participação no resultado dos empregados conforme acordo coletivo.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### 15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	177	168
Imposto e contribuições s/ salários	1.044	999
IRRF sobre Aplicações Financeiras	141	149
IRRF sobre Juros ao Capital	23	132
Outros	184	159
TOTAL	1.569	1.607

#### 15.4 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.646	580
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	3.551	2.874
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.434	4.542
Despesa de Pessoal	2.193	2.405
Água/Energia/Gás	88	41
Aluguéis	270	225
Assessoria Técnica	2	-
Custódia de Valores e Bens	41	-
Comunicações	53	50
Propagando e Publicidade	-	75
Promoções E Relações Públicas	115	16
Segurança e Vigilância	23	13
Manutenção e Conservação de Bens	6	11
Transporte	112	210
Seguro	166	28
Plano de Saúde	11	9
Compensação	226	255
Seguros a Recolher	6	7
Seguros Prestamista	644	661
Provisão de Cartões a Pagar	309	296
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	45	23
Outras Despesas Administrativas	124	217
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	4.131	3.503
Credores Diversos - País	5.759	6.549
Pagamento a Processar	939	696
Cooperativa Central	383	355
Valores a Pagar Arrecadação	9	9
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	82	73
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	10	5
Transitória Fatura Sicoobcard	2	1
Cheques Depositados	474	1.167
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	2.169	3.950
Outros	1.691	293
TOTAL	19.521	18.048

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 112.169 mil (R\$ 99.915 mil em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Curto Prazo	3.630	3.024
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Longo Prazo	501	479
TOTAL	4.131	3.503

#### 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB SUL-SERRANO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

#### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	224.915	216.131
Associados	76.581	63.607

#### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Reserva Estatutária

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

Movimentação FIS	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial do FIS	581	580
Constituição	549	447
(-) Utilização FIS	(501)	(446)
Saldo Final FIS	629	581

#### d) Reserva Contingência

Constituída na AGO 2020 com as sobras de 2019 no montante de R\$ R\$ 8.939 mil, tem como objetivo prevenir possíveis perdas da Cooperativa com agravamentos de risco de crédito em virtude de operações renegociadas ou liberadas por consequência da pandemia da COVID19 e com prazo de utilização até a AGO 2023.

#### e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para constituição do Fundo de Contingência COVID-19 no valor de R\$ 8.939 mil e R\$8.793 destinados para aumento do capital social.

#### f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	54.847	44.696
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	54.847	44.696
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 55%	(30.166)	(24.583)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(2.742)	(2.235)
Fundo de Investimento Social – 1%	(549)	(447)
Utilização FIS	501	446
Sobra à disposição da Assembleia Geral	21.891	17.877

#### 18. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

#### Segundo semestre:

Descrição	2º Sem/2020			2º Sem/2019		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	157.698	147.386	10.312	157.215	148.482	8.733
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(80.346)	(78.618)	(1.728)	(84.877)	(83.300)	(1.577)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(38.887)	(36.343)	(2.544)	(39.464)	(37.274)	(2.190)
Resultado Operacional	38.465	32.425	6.040	32.874	27.908	4.966
Receita Não Operacional	3.187	-	3.187	105	-	105
Despesa Não Operacional	(6.429)	-	(6.429)	(7.919)	-	(7.919)
Resultado Não Operacional	(3.242)	-	(3.242)	(7.814)	-	(7.814)
Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Excluições/Adições do Ato Cooperativo	35.223	32.425	2.798	25.060	27.908	(2.848)
IRPJ/CSLL	(780)	-	(780)	-	-	-
Excluições/Adições do Ato Cooperativo	-	2.018	(2.018)	-	(2.848)	2.848
Resultado do Período	34.443	34.443	-	25.060	25.060	-

#### Exercício:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	303.134	283.731	19.403	292.652	276.536	16.116
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(167.992)	(164.752)	(3.240)	(164.362)	(161.517)	(2.845)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(75.170)	(70.359)	(4.811)	(74.872)	(70.747)	(4.125)
Resultado Operacional	59.972	48.620	11.352	53.418	44.272	9.146
Receita Não Operacional	3.262	-	3.262	374	-	374
Despesa Não Operacional	(7.607)	-	(7.607)	(9.096)	-	(9.096)
Resultado Não Operacional	(4.345)	-	(4.345)	(8.722)	-	(8.722)
Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Excluições/Adições do Ato Cooperativo	55.627	48.620	7.007	44.696	44.272	424
IRPJ/CSLL	(780)	-	(780)	-	-	-
Excluições/Adições do Ato Cooperativo	-	6.227	(6.227)	-	424	(424)
Resultado do Período	54.847	54.847	-	44.696	44.696	-

#### 19. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio no montante de R\$ 5.988 mil, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

#### 20. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	4.652	9.071	4.604	9.003
Rendas Transações Intercredis	626	1.189	740	1.260
Rendas de Cartões	1.522	2.862	1.299	2.445
Rendas de Convênios	614	873	289	524
Rendas de Serviços	1.690	2.878	996	2.130
Rendas de Tarifas	931	2.069	1.139	2.085
Comissão com Venda de Consórcios	532	1.257	595	1.127
Comissão com Venda de Seguros	3.497	7.039	2.759	5.242
Rendas Recebidas do Bancoob	887	1.289	824	1.044
Outras Rendas de Prestação de Serviços	27	199	251	430
TOTAL	14.978	28.726	13.496	25.290

#### 21. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.589	3.055	1.397	2.693
Rendas de Serviços Prioritários – PF	1.002	1.926	978	1.851
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	194	373	393	1.171
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	7.049	13.648	5.766	10.648
<b>TOTAL</b>	<b>9.834</b>	<b>19.002</b>	<b>8.534</b>	<b>16.363</b>

### 22. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas de honorários	(915)	(1.830)	(908)	(1.776)
Despesas de pessoal - benefícios	(3.106)	(5.805)	(2.979)	(5.057)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(3.213)	(6.179)	(3.122)	(6.037)
Despesas de pessoal - proventos	(8.860)	(16.993)	(8.436)	(16.286)
Despesas de remuneração de estagiários	(179)	(415)	(243)	(444)
Despesas de pessoal - Outros	(7)	(7)	(199)	(198)
<b>Total</b>	<b>(16.280)</b>	<b>(31.229)</b>	<b>(15.887)</b>	<b>(29.798)</b>

### 23. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(412)	(832)	(398)	(854)
Despesas de Aluguéis	(1.935)	(3.745)	(1.580)	(3.050)
Despesas de Comunicações	(508)	(1.027)	(534)	(1.228)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(288)	(591)	(465)	(766)
Despesas de Material	(311)	(679)	(259)	(509)
Despesas de Processamento de Dados	(3.059)	(6.481)	(3.023)	(5.788)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(788)	(1.096)	(1.339)	(1.750)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(444)	(761)	(752)	(1.188)
Despesas de Publicações	(1)	(1)	(6)	(7)
Despesas de Seguros	(41)	(77)	(30)	(54)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.756)	(7.925)	(4.400)	(8.847)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.037)	(1.995)	(1.215)	(2.285)
Despesas de Serviços de Vigilância E Segurança	(1.340)	(2.601)	(1.202)	(2.332)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.069)	(1.701)	(654)	(1.311)
Despesas de Transporte	(700)	(1.405)	(737)	(1.462)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	(2)	(5)
Despesas de Viagem no País	(23)	(63)	(57)	(94)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(200)	(446)	(218)	(463)
Impostos e Taxas	(30)	(414)	(62)	(108)
Rateio de Despesas da Central	(1.721)	(3.026)	(1.680)	(3.635)
Rateio de Despesa do Sicoob Confederação	(346)	(739)	(367)	(687)
Despesas com Ações Judiciais	(32)	(79)	(120)	(205)
Despesas de Amortização	(13)	(25)	(12)	(74)
Despesas de Depreciação	(1.668)	(3.187)	(1.372)	(2.597)
Outras Despesas Administrativas	(341)	(650)	(378)	(665)
<b>Total</b>	<b>(20.063)</b>	<b>(39.546)</b>	<b>(20.862)</b>	<b>(39.964)</b>

### 24. Outros Ingressos/rendas operacionais

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.020	1.799	672	759
Rendas Juros Cartão de Crédito	2.320	5.381	2.949	5.984
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	335	741	391	744
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	525	987	540	1.025
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	294	743	440	891
Dividendos	-	731	-	1.307
Rendas de Repasse Delcredere	160	225	192	295
Deduções e Abatimentos	-	1	2	2
Distribuição de Sobras da Central	-	1.446	-	-
Juros ao Capital Recebidos do Sicoob Central	229	229	149	149
Premiações	6	6	-	-
Juros e Correções Monetárias	30	30	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.919</b>	<b>12.319</b>	<b>5.335</b>	<b>11.156</b>

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

### 25. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas de Descontos Concedidos	(3.637)	(4.972)	(1.269)	(3.948)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(634)	(1.138)	(613)	(1.049)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(54)	(95)	(55)	(115)
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	(1)	(1)	(413)	(813)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob	-	-	(512)	(1.023)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(2.988)	(4.837)	(1.737)	(3.369)
Perdas Práticas Inadequadas	(131)	(144)	(8)	(24)
Perdas Fraudes Interna	-	(1)	(467)	(467)
Perdas Fraudes Externas	(13)	(255)	(21)	(21)
Perdas de Danos a Ativos Físicos	(23)	(23)	-	-
Perdas de Falhas de Sistema de TI	(32)	(32)	-	-
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(64)	(101)	-	-
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(36)	(41)	-	-
Outras Despesas Operacionais	(96)	(190)	(49)	(94)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.709)</b>	<b>(11.830)</b>	<b>(5.144)</b>	<b>(10.923)</b>

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

#### 25.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Provisão para Passivos Trabalhistas	-	(30)	(2)	(102)
Provisão para Passivos Contingentes	(128)	(144)	(208)	(278)
Reversão de Provisão para Contingências	109	225	155	155
<b>TOTAL</b>	<b>(19)</b>	<b>51</b>	<b>(55)</b>	<b>(225)</b>

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

#### 25.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(2.721)	(5.264)	(2.544)	(4.707)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	2.331	4.636	1.985	3.670
<b>TOTAL</b>	<b>(390)</b>	<b>(628)</b>	<b>(559)</b>	<b>(1.037)</b>

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 26. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	201	229	14	175
Ganhos de Capital	46	88	46	152
Reversão de Desvalorização de Outros Valores e Bens	2.865	2.865	-	-
Outras Rendas não Operacionais	75	81	46	46
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(2.528)	(2.864)	(124)	(171)
(-) Perdas de Capital	(121)	(136)	(28)	(105)
(-) Provisões de Desvalorização de Outros Valores e Bens	(3.661)	(4.346)	(6.744)	(7.090)
(-) Outras Despesas	(119)	(262)	(1.024)	(1.729)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(4.345)</b>	<b>(7.814)</b>	<b>(8.722)</b>

### 27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância integral das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.769	0,13%	22
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	511	0,02%	8
<b>TOTAL</b>	<b>3.280</b>	<b>0,15%</b>	<b>30</b>
Montante das Operações Passivas	3.429	0,40%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Direitos Creditórios Descontados	143	-	0,42%
Empréstimo	1.054	21	0,11%
Financiamento	258	1	0,15%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	1.573	0,28%	-
Depósitos a Prazo	4.997	0,47%	90% a 100% CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	607	0,73%	91% a 93% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	3,49% a.m a 6,97% a.m	1,50% a.m a 6,97% a.m
Conta garantida	2,98% a.m a 5,97% a.m	1,50% a.m a 5,97% a.m
Desconto de Cheques	0,99% a.m. à 3,50% a.m	0,99% a.m. à 3,50% a.m
Empréstimos	0,99% a 3,99% a.m. 0,24% + CDI a 1,99% + CDI	0,99% a 3,99% a.m. 0,24% + CDI a 1,99% + CDI
Crédito Rural - RPL	8,5% a.a a 24,99% a.a 3,0%a.a.+CDI a 10,0%a.a.+CDI	8,5% a.a a 24,99% a.a 3,0%a.a.+CDI a 10,0%a.a.+CDI
Crédito Rural - Repasses	3,00% a.a a 8,50 a.a.	3,00% a.a a 8,50 a.a.
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	90% a 100% CDI	80% a 105% CDI
Aplicações financeiras - LCA	91% a 93% CDI	91% a 93% CDI
Aplicações financeiras – LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	57
Conta Garantida	2.795
Direitos Creditórios Descontados	47
Empréstimos	17.275
Financiamentos	2.750

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	31/12/2020
Honorários e Cédula de Presença	1.517
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	66

### 28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outros.

O SICOOB SUL-SERRANO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	640.116	548.577
Centralização Financeira - Cooperativas	601.931	518.192
Títulos e Valores Mobiliários	-	238
Outros Valores e Bens	547	651
Investimentos	37.638	29.496
Passivo	23.077	97.260
Relações Interfinanceiras	5.793	77.216
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.901	19.689
Outras Obrigações	383	355

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Receita	7.479	16.572	15.569	31.113
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	2	10	31
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	7.250	16.341	15.410	30.933

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	229	229	149	149
Despesa	(5.130)	(8.974)	(4.534)	(9.177)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(421)	(1.111)	(1.117)	(2.173)
Outras Dispersões/Despesas Administrativas	(1.721)	(3.026)	(1.680)	(3.635)
Outros Dispersões/Despesas Operacionais	(2.988)	(4.837)	(1.737)	(3.369)

### 29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descalamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

#### 29.3 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### 29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### 29.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

#### 30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### 31. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	399.482	351.007
Margem de Compatibilização	253.181	228.488
Índice da Basileia	28,67%	34,38%
Margem de Imobilização	183.947	160.131

#### 32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	3.057	3.057	3.028	3.027
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	93	10	63	10
Outros	153	21	234	29
TOTAL	3.303	3.088	3.325	3.066

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SUL-SERRANO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 40 mil.

#### Venda Nova do Imigrante-ES, 15 de janeiro de 2021.

Tania Aparecida Uliana Torres  
Diretora Executiva  
CPF: 752.444.207-63

Eliane Gomes Zandonadi  
Diretora Operacional  
CPF: 753.269.907-25

Wanderson Vieira da Silveira  
Contador CRC nº 016925/O-0-E/S  
CPF: 099.673.817-79

## Relatório de Auditoria

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa Sul-Serrana do Espírito Santo – SICOOB SUL SERRANO

Venda Nova do Imigrante/ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Sul-Serrana do Espírito Santo – SICOOB SUL SERRANO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB SUL SERRANO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 29 de janeiro de 2021



Júlio César Toledo de Carvalho  
Contador CRC MG - 69.261/O  
CNAI 1.953

Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG - 90.766/O  
CNAI 2.994

## Parecer do Conselho Fiscal

O conselho fiscal da Cooperativa de Crédito Sul-Serrana do Espírito Santo - Sicoob Sul Serrano, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores externos - CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, datado de 29 de Janeiro de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

#### Venda Nova do Imigrante/ES, 24 de fevereiro de 2021.

Antelmo Cardoso  
Coordenador do Conselho Fiscal

Claudinéia Aparecida Silva Santos  
Secretária do Conselho Fiscal

Rodrigo Pizzol Venterim  
Conselheiro Fiscal Efetivo